

DERIVO CONSULTORIA E SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 (Em reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

Constituída em 2006, a Derivo Consultoria e Serviços de Comunicação S.A. (“Companhia”) é a pioneira em TVs Corporativas no Brasil, com alta especialização na distribuição de informação, integração e motivação de públicos internos, por meio de recursos digitais de última geração.

Distribuindo informação corporativa em monitores digitais, com identidade visual personalizada e conteúdos customizados, a TV Corporativa da Companhia permite unificar discursos junto a colaboradores, acionistas e clientes que visitam as empresas, promovendo integração entre as áreas, divulgação direcionada das estratégias, motivação das equipes e, principalmente, a difusão eficiente dos valores da organização.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 Declarações de conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições da Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Não houve transações no patrimônio líquido, em todos os aspectos relevantes, que ocasionassem ajustes que pudessem compor a demonstração de resultados abrangentes.

A emissão dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 28 de outubro de 2015.

2.2 Bases para elaboração das demonstrações contábeis

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma, conforme práticas contábeis descritas a seguir:

Apuração do resultado

O resultado das operações (receitas, custos e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios. A receita é reconhecida tendo como base a prestação de serviço, na medida em que todos os custos relacionados aos serviços possam ser mensurados confiavelmente.

Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Portanto, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas incluem várias estimativas; entre elas, aquelas referentes à determinação das vidas úteis do ativo imobilizado e sua recuperabilidade nas operações, avaliações de ativos financeiros pelo seu valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise de risco na determinação da provisão para créditos de difícil liquidação, assim como análise dos demais riscos na determinação das demais provisões necessárias para passivos contingentes, provisões tributárias e outras similares. Por serem estimativas é possível que os resultados reais possam apresentar variações.

Demonstrações contábeis consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro incluem a consolidação integral das seguintes controladas:

Controladas	% - Participação	
	2014	2013
Media Corp. Serviços de Publicidade e Mídia	60	60
Nextpage Sistema de Gestão de Conteúdo Ltda.	55	55

A controlada é consolidada integralmente a partir da data em que a Companhia obtém o seu controle, e excluída da consolidação a partir da data em que a Companhia não exerce mais controle sobre a controlada.

As demonstrações financeiras individuais das controladas utilizadas na preparação das demonstrações contábeis consolidadas foram elaboradas na mesma data de encerramento da Companhia, adotando-se políticas contábeis consistentes. Todas as transações e saldos entre a Companhia e suas controladas foram eliminados nas demonstrações financeiras consolidadas.

Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos de caixa em bancos e aplicações financeiras com vencimento em até três meses da data de aplicação e com um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras incluídas em equivalentes de caixa são classificadas como ativos financeiros com valor justo por meio do resultado.

Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescidos dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados ao valor justo por meio do resultado, em que tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelos valores faturados, deduzidas das provisões para perdas com créditos de liquidação duvidosa. A provisão para perdas é constituída sobre recebíveis vencidos, além de contas específicas a receber consideradas não cobráveis, com base na avaliação individual de cada cliente.

Investimentos em controladas

Os investimentos em companhias controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Com base no método de equivalência patrimonial, os investimentos em companhias controladas são contabilizados no balanço patrimonial da Controladora ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na controlada.

A participação societária na controlada é apresentada na demonstração do resultado da controladora como resultado de equivalência patrimonial.

Ativo imobilizado

Os itens do imobilizado estão demonstrados pelo seu custo de aquisição, formação ou construção, deduzidos da depreciação e eventuais perdas por *impairment*. A depreciação é reconhecida com base na vida útil econômica estimada de cada ativo pelo método linear.

A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente e os efeitos de quaisquer mudanças nas estimativas são contabilizados prospectivamente.

Os ganhos e as perdas em alienações de ativos imobilizados são apurados comparando-se o valor da venda com o valor contábil residual e são reconhecidos na demonstração do resultado na data de alienação.

Avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros (teste de “impairment”)

A Administração da Companhia revisa o valor contábil líquido dos ativos não financeiros com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Demais ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são reconhecidas quando:

- (i) existe uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados;
- (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e
- (iii) o valor tiver sido estimado com segurança.

Os ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são divulgados em nota explicativa.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

Tributação

O imposto de renda é apurado com base no lucro real na controladora Derivo e na controlada Media Corp e com base no lucro presumido na controlada Nextpage. O imposto de renda é computado pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para o valor que exceder R\$240 mil no período de 12 meses, e a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre esta base de cálculo.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Caixa	-	-	531	530
Bancos conta movimento	88.077	145.420	714.976	180.483
Aplicações financeiras	-	-	-	31.735
	88.077	145.420	715.507	212.748

4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Contas a receber	1.727.981	1.091.893	2.839.309	1.433.933
Provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa	(25.973)	(32.861)	(42.923)	(92.261)
	1.702.008	1.059.032	2.796.386	1.341.672

5. IMPOSTOS A RECUPERAR

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Imposto de renda pessoa jurídica	475.798	520.344	501.740	520.344
Contribuição social	59.012	143.580	59.012	143.580
Imposto de renda retido na fonte	108.924	44.970	108.924	44.970
CSL estimativa	116.701	-	116.701	-
IRPJ crédito tributário	44.971	-	44.971	-
Outros	23.981	26.066	62.300	38.155
Redução ao valor recuperável de impostos a recuperar	(734.960)	(734.960)	(734.960)	(734.960)
	94.427	-	158.688	12.089

6. INVESTIMENTOS

6.1. Composição do saldo

O saldo de investimentos em controladas diretas nas datas dos balanços é a seguinte:

	2014	2013
Ativo		
Media Corp. Serviços de Publicidade e Mídia	520.190	407.450
Investimentos	520.190	407.450
Passivo		
Nextpage Sistemas de Gestão de Conteúdo Ltda.	(158.501)	(97.791)
Provisão para passivo à descoberto	(158.501)	(97.791)

6.2. Movimentação dos investimentos da Controladora

A movimentação dos investimentos da Controladora nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 está assim apresentada:

Descrição	Media Corp. Serviços de Publicidade e Mídia	Nextage Sistemas de Gestão de Comércio Ltda.
Saldos em 31 de dezembro de 2013	407.450	(97.791)
Equivalência patrimonial	112.740	(60.710)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	520.190	(158.501)

7. IMOBILIZADO

7.1. Controladora

		Controladora			
		2014			2013
	Taxa anual de depreciação	Custos	Depreciação	Residual	Residual
Benfeitorias	25%	148.224	(7.384)	140.840	65.136
Instalações	10%	1.666.025	(480.818)	1.185.207	1.185.015
Máquinas e equipamentos	10%	179.293	(88.164)	91.129	106.962
Móveis e utensílios	10%	163.650	(25.738)	137.912	122.522
Veículos	20%	34.000	(34.000)	-	-
Equipamentos de informática	20%	5.181.530	(1.836.390)	3.345.140	2.782.851
		7.372.722	(2.472.494)	4.900.228	4.262.486

7.2 Consolidado

		2014			2013
	Taxa anual de depreciação	Custos	Depreciação	Residual	Residual
Benfeitorias	25%	148.224	(7.384)	140.840	65.136
Instalações	10%	2.122.904	(567.816)	1.555.088	1.456.622
Máquinas e equipamentos	10%	220.911	(92.871)	128.040	132.864
Móveis e utensílios	10%	167.642	(25.925)	141.717	123.624
Equipamentos de informática	20%	5.716.848	(2.075.929)	3.640.919	2.984.963
Veículos	20%	34.000	(34.000)	-	1.089
SOMA		8.410.529	(2.803.925)	5.606.604	4.674.298

8. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Taxa de juros	Controladora		Consolidado	
		2014	2013	2014	2013
Santander- capital de giro	26,93 a.a	1.386.741	315.789	1.386.741	316.874
Cartão BNDES		553.234	645.576	553.234	645.576
Leasing – Itaú	2,83 a.m	68.217	142.394	68.217	142.394
Cartão de crédito – Itaucard		-	12.545	-	12.545
Itaú – conta garantida		-	10.000	-	23.959
Santander – conta garantida		20.000	-	20.000	-
(-) Juros a apropriar		(290.876)	(156.924)	(290.876)	(156.924)
		1.737.316	969.380	1.737.316	984.424
Circulante		1.471.145	618.192	1.471.145	633.236
Não circulante		266.171	351.188	266.171	351.188
		1.737.316	969.380	1.737.316	984.424

Vencimento por ano

	2016	2017	2018	Total
Cartão BNDES	183.830	94.857	15.275	293.962
(-) Juros a apropriar - Cartão BNDES	(20.775)	(6.648)	(368)	(27.791)
Total	163.055	88.209	14.907	266.171

9. FORNECEDORES

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Fornecedores nacionais	901.450	894.977	1.074.225	1.121.812
Fornecedores internacionais	-	-	1.163.790	-
Ipiranga Prod. Petróleo S.A.	526.969	526.969	526.969	526.969
	1.428.419	1.421.946	2.764.984	1.648.781

10. OBRIGAÇÕES TRIBUTARIAS

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
COFINS a recolher	497.650	202.380	562.317	204.508
PIS a recolher	89.933	57.652	103.968	58.116
ISS a recolher	26.456	29.696	60.501	44.045
IRPJ a pagar	-	-	319.244	61.663
CSLL a pagar	-	-	76.629	22.739
Outros	67.233	15.219	129.100	20.801
	681.272	304.947	1.251.759	411.872

11. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Provisão de férias e encargos	282.712	329.230	380.133	357.107
INSS a recolher	281.510	155.451	324.461	168.866
Salários a pagar	81.015	92.710	110.733	99.464
Outros	21.596	57.354	30.833	64.772
	666.833	634.745	846.160	690.209

12. PARCELAMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
COFINS parcelamento simplificado	329.744	533.689	348.072	533.689
INSS	285.007	359.304	285.007	359.304
PIS parcelamento simplificado	14.214	56.686	14.214	56.686
COFINS parcelamento PGFN	24.549	-	24.549	-
PIS e COFINS parcelamento RFB	564.905	-	564.905	-
Parcelamento IRPJ	-	-	78.277	-
Parcelamento CSLL	-	-	30.119	-
	1.218.419	949.679	1.345.143	949.679
Circulante	132.916	197.849	160.624	197.849
Não circulante	1.085.503	751.830	1.184.519	751.830
	1.218.419	949.679	1.345.143	949.679

- Parcelamento simplificado de COFINS referente aos períodos de 12/2013, 04/2014, 05/2014, 06/2014 e 07/2014 somando a quantia original de R\$ 347.099 mais correção estimada de R\$ 238.793, totalizando o montante de R\$ 585.891 a ser quitado em 60 meses com vencimento da primeira parcela em 06/10/2014;
- Parcelamento simplificado de PIS referente aos períodos de 05/2014 somando a quantia original de R\$ 15.433 mais correção estimada de R\$ 7.621, totalizando o montante de R\$ 23.054 a ser quitado em 38 meses com vencimento da primeira parcela em 06/10/2014.
- Inclusão do parcelamento simplificado de COFINS no REFIS Lei 12.996/2014, referente aos períodos de 02/2013, 03/2013, 04/2013, 05/2013, 06/2013, 07/2013 e 08/2013 somando a quantia de R\$ 517.662 com correção de R\$ 122.799 e COFINS, inscrito em dívida ativa em 17/03/2011, no valor de R\$ 78.298. Inclusão de DARF's dos períodos de 09/2013 e 12/2013, no valor original de R\$ 120.698 e encargos de R\$ 33.622. Saldos a serem quitados em 180 parcelas, com antecipação de 10% do valor devido, dividido em 5 vezes e início do pagamento em 25/08/2014;
- Inclusão do parcelamento simplificado de PIS no REFIS Lei 12.996/2014, referente aos períodos de 03/2013, 04/2013, 07/2013 e 08/2013 somando a quantia de R\$ 58.640 com correção de R\$ 13.837. Inclusão de DARF do período de 09/2013, no valor original de R\$ 17.116 e encargos de R\$ 4.858. Saldos a serem quitados em 180 parcelas, com antecipação de 10% do valor devido, dividido em 5 vezes e início do pagamento em 25/08/2014;
- Inclusão do parcelamento simplificado de INSS no REFIS Lei 12.996/2014, referente aos períodos de 09/2012, 05/2013, 07/2013 e 09/2013 somando a quantia de R\$ 365.394 com um total de encargos de R\$ 82.804. Saldos a serem quitados em 180 parcelas, com antecipação de 10% do valor devido, dividido em 5 vezes e início do pagamento em 25/08/2014.

Vencimento por ano

	2016	2017	2018	2019 até 2029	SOMA
COFINS - parcelamento PGFN	1.646	1.646	1.646	17.966	22.904
PIS e COFINS - parcelamento RFB	37.871	37.871	37.871	413.420	527.033
INSS – parcelamento RFB	19.107	19.107	19.107	208.581	265.902
COFINS - parcelamento simplificado	69.420	69.420	69.420	52.064	260.324
PIS - parcelamento simplificado	4.874	4.466	-	-	9.340
TOTAL NÃO CIRCULANTE	132.918	132.510	128.044	692.031	1.085.503

13. PARTES RELACIONADAS

Corresponde ao saldo de mútuo a pagar e a receber com partes relacionadas. Sobre tais saldos não incidem encargos financeiros.

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Nextpage	6.799	-	-	-
Empréstimos à sócios	-	-	192.986	-
Ativo	6.799	-	192.986	-
Media Corp	-	46.094	-	-
Via Midia Consultoria	-	-	-	78.047
Empréstimos à sócios	437.005	-	437.005	-
Passivo	437.005	46.094	437.005	78.047

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

14.1. Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 3.510.845, representado por 1.014.259 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas.

15. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Receita de venda de produtos e serviços	14.119.761	12.634.425	21.097.327	15.825.099
Cancelamentos e abatimentos	-	(103.938)	-	(103.938)
Impostos sobre vendas	(1.552.905)	(1.269.655)	(2.244.535)	(1.640.121)
	12.566.856	11.260.832	18.852.792	14.081.040

16. CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Pessoal (salários, encargos, provisões e benefícios)	3.668.876	3.935.462	4.151.502	4.228.273
Custos de produção, utilidades e serviços	1.203.141	736.289	1.268.204	987.581
Licenças adquiridas para revenda	-	-	1.084.863	-
Educação	-	377.406	-	377.406
	4.872.017	5.049.157	6.504.569	5.593.260

17. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Pessoal (salários, encargos, provisões e benefícios)	1.587.875	502.921	2.702.642	653.330
Remuneração a terceiros	4.146.115	2.930.499	6.086.497	3.750.013
Aluguel e condomínio	895.362	507.187	1.024.779	560.583
Viagens e estadias	29.612	237.561	157.398	287.465
Depreciação e amortização	1.016.974	761.308	1.172.643	844.138
Outras (vendas, marketing e escritório)	1.263.502	951.904	1.683.571	1.236.014
	8.939.440	5.891.380	12.827.530	7.331.543

18. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Receita sobre aplicação financeira	24.947	15	26.194	1.324
Juros ativos / variação cambial ativa	98	671	8.628	671
Descontos obtidos	16.319	2.668	20.545	2.669
Outras receitas	-	585.652	-	587.681
Total das receitas financeiras	41.364	589.006	55.367	592.345
Juros passivos / variação cambial passiva	(520.643)	(270.314)	(600.716)	(281.996)
Descontos concedidos	(60.494)	(58.006)	(107.990)	(58.041)
Comissões e tarifas bancárias	(31.371)	(22.309)	(42.511)	(26.335)
IOF	(29.586)	(902)	(33.783)	(3.241)
Multas e juros sobre tributos	(173.617)	(114.805)	(176.123)	(115.208)
Total das despesas financeiras	(815.711)	(466.336)	(961.123)	(484.821)
Resultado financeiro líquido	(774.347)	122.670	(905.755)	107.524

19. SEGUROS (NÃO AUDITADO)

As coberturas de seguro foram contratadas pelos montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia possuía as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Tipo de risco

- Seguro D&O – Limite de garantia – R\$ 5.000.000,00
--

20. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 20 de julho de 2015, a Derivo vendeu, cedeu e transferiu as 5.500 quotas por ela detida do capital da Nextpage para o outro sócio Fabio Sadao Yoshioka. A venda compreendeu todos os direitos e obrigações inerentes as quotas vendidas.